

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Gazeta Mercantil Class.: Nambiquara / Vale do  
 Data 11/08/93 Pg.: 31 Guaporé

391

### Índios serão indenizados por corte de árvores

da Agência EFE

O madeireiro Marco Antônio Bogaski, que extraiu de forma irregular mogno e cerejeira de uma reserva indígena no Mato Grosso, foi condenado a pagar CR\$ 3,1 milhões como indenização à comunidade nativa. A sentença foi proferida pela juíza Maria Divina Vitória, da 1ª Vara da Justiça Federal no Mato Grosso.

Bogaski está foragido há um ano, desde que foi pedida a sua prisão preventiva sob a alegação de que ele representa um risco para a ordem pública e para as tribos indígenas. O madeireiro foi denunciado pelo Núcleo de Direitos Indígenas (NDI) depois de admitir ter invadido a reserva de índios nambiquaras, situada no interior do Mato Grosso. Ele chegou a cortar e retirar 132 troncos de mogno e cerejeira da reserva.

Caso Bogaski não pague a indenização, seus bens serão embargados. A decisão judicial ocorreu depois de o ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge, denunciar a existência na maior empresa de extração e contrabando de madeiras descoberta no País.

Em uma operação realizada no último final de semana, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) descobriu em duas aldeias dos índios amazonenses caiapás um total de 5,5 mil troncos de mogno, avaliados em US\$ 180 milhões.